

**CELESC: ASSEMBLEIAS  
REGIONAIS SERÃO REALIZADAS  
DE 26 A 30 DE JUNHO**

LEIA NA PG. 3



DESDE 1988  
AO LADO DOS  
TRABALHADORES

INTERCEL | INTERSUL | JORNAL LINHA VIVA Nº 1582 - 22 DE JUNHO DE 2023

# INTERCEL BUSCA APOIO DE PARLAMENTARES PARA PAUTAS DE CELESQUIANAS E CELESQUIANOS

DEPUTADO LÍDER DO GOVERNO, CONTUDO, RECEBE E REPRODUZ  
INFORMAÇÃO EQUIVOCADA NA TRIBUNA DA ALESC



Imagens: Luca Gebara/Leonardo Contin

## INTERCEL FAZ PRONUNCIAMENTO NA TRIBUNA DA ALESC

*Sindicatos pediram apoio da Assembleia. Líder do governo Jorginho fez declaração que deixou categoria e sindicatos perplexos*

Na última quinta-feira, dia 15, os Sindicatos da Intercel ocuparam a Tribuna da Assembleia Legislativa de Santa Catarina para pedir apoio da classe política para as demandas repesadas e pendentes de negociação na Celesc - entre elas, o Plano de Saúde, os resultados de recursos da PLR 2022 e a negociação da PLR 2023. Outro pleito apresentado foi a preocupação com a possibilidade de terceirização de serviços na companhia. O espaço concedido foi solicitado pelo deputado Fabiano da Luz (PT) à mesa diretora da Casa.

O Coordenador da Intercel, Marlon Gasparin, discursou cobrando a necessidade urgente de negociação como forma de valorização e reconhecimento dos empregados da empresa, que conquistaram, no último mês, mais um prêmio como uma das empresas mais bem avaliadas

pelo consumidor, numa disputa que envolveu outras concessionárias públicas e privadas de energia de todo o país.

Manifestaram apoio e prestaram solidariedade à causa, além do deputado Fabiano, os deputados Marquito (PSOL) e Gerri Consoli (PSD). O líder do governo Jorginho Mello (PL), deputado Massocco (PL), contudo, pediu a palavra para dizer que todos estes pontos já estão encaminhados e que não havia necessidade da manifestação e da cobrança na Tribuna da Alesc. O que mais gerou perplexidade foi o fato de Massocco argumentar ter conversado com o presidente da Celesc, Tarcísio Rosa, e que este teria dito que os sindicatos teriam "abandonado" as negociações com a direção da empresa.

O fato apresentado pelo líder de Jorginho na ALESC

foi visto com preocupação pelos dirigentes sindicais presentes e por celesquianos/as que acompanhavam a sessão pelas redes sociais: não houve qualquer reunião entre Sindicatos e diretoria da Celesc que tenha sido "abandonada" pela Intercel. A cobrança dos Sindicatos é justamente para que as negociações iniciem.

O deputado Massocco, ao fim de seu discurso, disse querer trazer o presidente Tarcísio para um debate sobre a Celesc, em data próxima. Os sindicatos da Intercel concordam com a convocação do presidente da companhia e pretendem participar do debate. A pergunta que dirigentes sindicais e a categoria mais querem saber é: que reunião de negociação os Sindicatos "abandonaram"? E com que objetivo essa mentira foi divulgada aos demais deputados e à população catarinense?



É preocupante a queda de parte do teto da loja da Celesc no Itacorubi, em Florianópolis. Se a Loja mais próxima da presidência está nesse estado, como estarão as condições de segurança das lojas mais distantes da diretoria?

## MOBILIZAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL OCORRE HOJE

*Categoria questiona possível mudança no Estatuto da Celesc e cobra respostas às demandas repesadas*

Hoje, dia 22, trabalhadoras e trabalhadores da Celesc de todo o estado participarão de uma mobilização no hall da Administração Central da empresa, em Florianópolis. O objetivo do ato é mostrar a indignação da categoria com a proposta de mudança do Estatuto Social da companhia, que retira a necessidade de decisão unânime para a realização de reuniões virtuais do Conselho de Administração. Os Sindicatos da Intercel veem a mudança com preocupação, pois é um gesto que dificultaria mobilizações da categoria em defesa da permanência da Celesc Pública. Se o governo estadual é realmente contra a privatização da empresa (como tem afirmado) com que objetivo pretendem fazer essa mudança? A categoria vem hoje a Florianópolis para questionar essa mudança e cobrar, ainda, a resolução dos pontos pendentes de negociação. A atual diretoria está completando cinco meses na função e não há, ainda, qualquer data de negociação acordada.

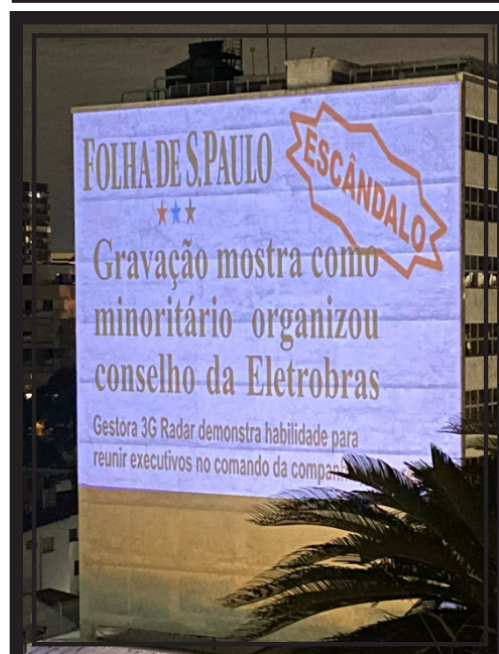
## APÓS ASSEMBLEIA, CATEGORIA ENCERRA ESTADO DE GREVE

*Sinergia participou de assembleia da categoria e prestou apoio às lutas*

A direção do Sinergia participou nesta terça-feira, dia 20, da Assembleia Estadual dos trabalhadores da Casan. Eles estavam em estado de greve, diante das dificuldades de negociação impostas pela atual direção da empresa. A proposta de Acordo Coletivo apresentada era rebaixada em relação ao ano anterior. Na Assembleia do dia 20, o Sintaema (sindicato que representa a categoria) apresentou a proposta final da direção da Casan, que contempla a manutenção do ACT atual, a reposição da inflação e outros avanços. A proposta foi aprovada e a greve foi encerrada. Intercel e Intersul parabenizam o Sindicato e a categoria pela luta!

## NOVAS MANIFESTAÇÕES PEDEM FIM DAS DEMISSÕES NA ELETOBRAS

*Manifestantes projetam pedido nas paredes da antiga sede da empresa*



No Pier Mauá, centro do Rio de Janeiro, a direção Eletrobras "comemorou" no dia 16 de junho, 61 anos da empresa e 1 ano da privatização. Em resposta, entidades sindicais e movimentos populares se encaminharam para a porta da festa e fizeram mais um grande protesto. A mobilização fez pedidos bem objetivos: a retomada dos 43% de poder de voto da União na Eletrobras, o fim das demissões e da precarização das condições de trabalho, o fim das transferências forçadas de trabalhadores do centro de serviços compartilhados e a dissolução imediata da diretoria e do conselho da Eletrobras.

As manifestações têm sido recorrentes e o movimento tem subido o tom depois da divulgação de gravação de reunião do Conselho de Administração onde os conselheiros admitem a influência da gestora 3G, de Jorge Paulo Lemann, na composição do Conselho de Administração e no processo de privatização da Eletrobras. Na noite do último domingo, dia 18, os manifestantes fizeram uma projeção de slides nas paredes da antiga sede da Empresa em Botafogo, denunciando mais uma vez a influência exercida na gestão da Eletrobras, por parte dos mesmos sócios que provocaram a crise nas Lojas Americanas.

Os dirigentes sindicais estão sofrendo perseguições, ameaças e outras práticas antissindicais por parte da atual gestão da Eletrobras, mas o Coletivo Nacional dos Eletricistas (CNE) mantém a disposição para defender o patrimônio público e os reais interesses da sociedade brasileira. Uma sequência de atos e mobilizações estão sendo planejados pelo CNE e pela Intersul em várias áreas das Empresas Eletrobras, inclusive na CGT Eletrosul, onde os trabalhadores resistem às investidas da gestão, como a venda da sede da empresa, no bairro Pantanal, em Florianópolis, sem clareza dos passos seguintes. Além disso, há a declarada intenção da Eletrobras de encerrar as atividades da Usina Termelétrica de Candiota, com o fechamento da Fase-C, prejudicando não só trabalhadores da empresa no local, mas afetando negativamente uma cadeia de atividades econômicas ligadas ao carvão, que fomenta o desenvolvimento de toda uma região. Em Candiota, também estão previstos protestos no dia 26 de junho.

### EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de Santa Catarina - INTERCEL e da Intersindical dos Eletricistas do Sul do Brasil - INTERSUL  
 Jornalista responsável: Leonardo Contin da Costa (MTE 6550/SC)  
 Conselho Editorial: Marlon Antônio Gasparin  
 Estagiária: Ana Júlia Gonçalves

Rua Lacerda Coutinho, 149, Florianópolis, SC | CEP 88015-030  
 E-mail: sinergiajornal@gmail.com

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

## ASSEMBLEIAS REGIONAIS SERÃO REALIZADAS NA PRÓXIMA SEMANA (26 A 30 DE JUNHO)

*Assembleia Estadual está programada para o dia 29 de julho, em Pomerode*

Na próxima semana, de 26 a 30 de junho, serão realizadas em cada região do estado as Assembleias Regionais de debate sobre Pré-Pauta do Acordo Coletivo de Trabalho 2023/24 dos empregados da Celesc. As Pré-Pautas foram entregues nos últimos dias pelos Sindicatos da Intercel à categoria.

De acordo com Marlon Gasparin, Coordenador da Intercel, é fundamental a participação de celesquianas e celesquianos nas Assembleias Regionais, contribuindo, sugerindo, propondo modificações e novas cláusulas: "esperamos a grande participação da categoria nas Assembleias Regionais e,

também, na Assembleia Estadual, que será realizada dia 29 de julho, em Pomerode". Marlon explica ainda que o momento para sugerir modificações é nas Assembleias Regionais: "na Assembleia Estadual apenas será avaliado, deliberado e referendado o que foi sugerido nas Assembleias Regionais. Cláusulas novas não poderão ser trazidas na Assembleia Estadual".

O edital das Assembleias segue logo abaixo, nesta edição do jornal Linha Viva. Os horários e locais da Assembleia de cada região do estado serão divulgados por cada um dos Sindicatos que compõem a Intercel à sua base. Participe e contribua.

### INTERSINDICAL DOS ELETRICISTAS DE SC - EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

As Diretorias do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis e região – SINERGIA, com sede em Florianópolis, na Rua Lacerda Coutinho nº 149, Centro, do Sindicato dos Trabalhadores Eletricistas do Vale do Itajaí – SINTEVI, com sede em Blumenau, na Rua Bahia nº 2552, Bairro Salto, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Sul do Estado de Santa Catarina – SINTRESC, com sede em Capivari de Baixo, na Av. Nereu Ramos nº 326, Centro, do Sindicato dos Eletricistas do Norte de Santa Catarina – SINDINORTE, com sede em Joinville, na Rua Max Colin nº 2368, Bairro América, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Lages – STIEEL, com sede em Lages, na Rua Ernesto Neves nº 18, Centro, e do Sindicato dos Administradores do Estado de Santa Catarina – SAESC, com sede em Florianópolis, na Rua dos Ilhéus nº 38, sala 602/603, Centro, na forma de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCAM os empregados da CELESC Distribuição S.A da base territorial dos respectivos Sindicatos, associados e não-associados, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se em suas respectivas bases, no dia 29 de junho de 2023, às 7h30min, em primeira convocação, com o número regulamentar de presentes, e às 8h00min, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes. Os trabalhadores discutirão e deliberarão sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1 – Discutir e votar as Cláusulas da Pré-pauta de Reivindicações da Categoria Eletricista, a ser apresentada à CELESC, com vistas ao Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024; 2 – Deliberar sobre a outorga de poderes às Diretorias dos respectivos Sindicatos para procederem às negociações coletivas com a CELESC e, se necessário, procederem à defesa dos interesses da categoria, em juízo ou fora dele; 3 – Discutir e deliberar sobre os encaminhamentos pertinentes à campanha salarial da database; 4 - Discutir e deliberar sobre as formas de sustentação financeira da campanha salarial pela categoria eletricitária; 5 - Outros. Florianópolis, 22 de junho de 2023.

Tiago Bitencourt Vergara  
 Coordenador geral SINERGIA

Lucio Andre Souza da Silva  
 Presidente do SINTEVI

José Paulo dos Reis  
 Coordenador SINTRESC

Antonio Cesar de Sousa Correa  
 Presidente do STIEEL

Wanderlei Lenartowicz  
 Presidente do SINDINORTE-SC

Afonso R. C. de Azevedo  
 Presidente do SAESC

Marlon Antonio Gasparin  
 Coordenador INTERCEL

## QUAL CELESC PÚBLICA?

## OU O SURGIMENTO DE UM NOVO CLEICIO

*Por Leandro Nunes, ex-representante dos empregados no Conselho de Administração da Celesc entre 2015 e 2022*

Celesquianos e celesquianas, ativos, aposentados e pensionistas.

Com surpresa e total incredulidade li o último boletim do nosso representante no Conselho de Administração da CELESC, Paulo Horn, que cita uma proposição de reforma do Estatuto Social que retira a necessidade de decisão unânime para a realização de reuniões virtuais do Conselho de Administração.

Independente das demais demandas discutidas entre sindicatos e Diretoria da CELESC, essa iniciativa é tão perigosa e descabida, que mais parece uma das iniciativas do ex-presidente monarquista Cleício Poleto. Aliás, não sei se o nosso ex-presidente, sabidamente autoritário e antidemocrático, teria capacidade de algo tão abusivo.

No Boletim, Paulo Horn é perfeito na narrativa dos acontecimentos históricos que levaram à criação da aprovação por unanimidade para a realização das reuniões virtuais, na época em que eu estava no Conselho de Administração. Uma construção longa e difícil, que passou pela inteligência e capacidade de diálogo do ex-presidente e atual Secretário da Fazenda Cleverson Siewert, apoiado pelo maior acionista privado da CELESC, a EDP Brasil, onde muitos dos conselheiros permanecem com assento no Conselho de Administração da empresa.

Ao propor que a decisão seja feita pela maioria dos votantes, a atual Diretoria Executiva ofende a relação entre as partes relacionadas dentro do colegiado, em um claro e absurdo abuso do poder de controle do acionista majoritário perante os demais membros do Conselho de Administração, minoritários e empregados, sem a menor necessidade ou motivo aparente.

Qual o interesse disso? Porque essa mudança, se não a intenção camuflada de privatizar a empresa? Sim, porque do jeito que está disposto o estatuto, a empresa tem funcionado normalmente. Várias foram as reuniões virtuais aprovadas pelo representante dos empregados no Conselho de Administração, antes por mim, agora pelo Paulo Horn, sem absolutamente nenhum problema ou impacto societário.

### NOTAS CURTAS:

- Trabalhadoras/es têm o direito de fazer denúncias diretamente no Ministério Público do Trabalho. Contudo, sugere-se que os temas sejam tratados primeiramente com os Sindicatos, pois algumas questões podem ser solucionadas de forma administrativa. Além disso, as entidades sindicais podem auxiliar indicando possíveis meios de provas para que as denúncias fiquem mais robustas e com mais chances de prosperar.

- O Sinergia elaborou a minuta do Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024 de empregados/as da CEREJ, encaminhou o documento para a direção da empresa e a mesma identificou a necessidade de fazer correções na redação das cláusulas. O Sinergia fez as devidas correções e deixará em breve na sede da CEREJ as duas vias assinadas para assinatura dos representantes legais da Cooperativa.

- Empregados de mais de uma empresa de energia na Grande Florianópolis têm reclamado pois há gerentes que deixam o/a trabalhador/a sem atividades, assim como, com metas impossíveis de cumprir. O entendimento da Intercel e da Intersul é de que estas atitudes são formas de assédio moral.

**28 de junho**  
**Dia do Orgulho**

**LGBTQIA+**

**Que o amor seja maior que o preconceito**

